



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO –
UEMASUL

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PROPGI
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO, *LATO SENSU*, EM ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO,
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

ERIKA BARROS DA SILVA NASCIMENTO

INOVAÇÃO NOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DOS PROGRAMAS DE AUXÍLIO
ESTUDANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AUTOMAÇÃO E GESTÃO DE
DADOS NA DIVISÃO DE ACESSO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA UEMASUL

Imperatriz - MA

2025



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

ERIKA BARROS DA SILVA NASCIMENTO

INOVAÇÃO NOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DOS PROGRAMAS DE AUXÍLIO
ESTUDANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AUTOMAÇÃO E GESTÃO DE
DADOS NA DIVISÃO DE ACESSO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA UEMASUL

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial para o
título de Especialista em Inovação,
Propriedade Industrial e Prospecção
Tecnológica pela Universidade Estadual
da Região Tocantina do Maranhão
(UEMASUL).

Orientador: Prof. Dr. Edney Loiola

Imperatriz

2025



N244i

Nascimento, Erika Barros da Silva

Inovação nos processos administrativos dos programas de auxílio estudantil: um relato de experiência sobre automação e gestão de dados na divisão de acesso e permanência estudantil na UEMASUL. / Erika Barros da Silva Nascimento. – Imperatriz, MA, 2025.

25 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (PÓS-GRADUAÇÃO, LATO SENSU, EM ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INDUSTRIAL E PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Imperatriz, MA, 2025.

1.Processos administrativos. 2. Inovação. 3.Gestão de dados- Automação. 4.Imperatriz - MA. I. Título.

CDU 346.92(812.1)



ERIKA BARROS DA SILVA NASCIMENTO

INOVAÇÃO NOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DOS PROGRAMAS DE AUXÍLIO
ESTUDANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AUTOMAÇÃO E GESTÃO DE
DADOS NA DIVISÃO DE ACESSO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA UEMASUL

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial para o
título de Especialista em Inovação,
Propriedade Industrial e Prospecção
Tecnológica pela Universidade Estadual
da Região Tocantina do Maranhão
(UEMASUL).

Aprovado em: 02/09/2025.

BANCA EXAMINADORA

Edney Loiola

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL

José Geraldo Pimentel Neto

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL

Camila Perez da Silva

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido na Divisão de Acesso e Permanência Estudantil (DAPE), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Assistência Estudantil (PROEXAE) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). O estudo teve como objetivo analisar a inovação nos processos administrativos dos programas de auxílio estudantil da UEMASUL, com foco na automação e na gestão de dados, à luz dos conhecimentos adquiridos na especialização em Estratégias de Inovação, Propriedade Intelectual e Prospecção Tecnológica. A metodologia consistiu em um relato de experiência, estruturado a partir da vivência profissional da autora na coordenação dos Programas Auxílio Estudantil (PAE) e Auxílio Permanência (PAP). Os resultados evidenciaram que, embora avanços já tenham sido implementados, como a unificação de editais e a consolidação de dados em planilhas, ainda há predominância de atividades manuais, retrabalho e fragmentação de informações em diferentes plataformas. Nesse contexto, foram sugeridas duas alternativas para superar tais limitações: o desenvolvimento de um sistema próprio ou a adoção de um módulo já existente do SIGAA. Conclui-se que a automação e a integração dos processos são fundamentais para reduzir inconsistências, otimizar o tempo de trabalho e garantir maior transparência e eficiência na gestão dos auxílios.

Palavras-chave: Inovação. Processos administrativos. Automação. Gestão de dados.



ABSTRACT

This study presents an experience report developed in the Division of Access and Student Permanence (DAPE), linked to the Dean of Extension and Student Assistance (PROEXAE) at the State University of the Tocantina Region of Maranhão (UEMASUL). The objective was to analyze innovation in the administrative processes of UEMASUL's student aid programs, focusing on automation and data management, in the light of the knowledge acquired in the postgraduate course in Innovation Strategies, Intellectual Property and Technological Foresight. The methodology consisted of an experience report, structured from the author's professional practice in coordinating the Student Aid Program (PAE) and the Permanence Aid Program (PAP). The results showed that, although advances have already been implemented, such as the unification of public notices and the consolidation of data in spreadsheets, manual activities, rework and information fragmentation across different platforms still prevail. In this context, two alternatives were suggested to overcome these limitations: the development of a proprietary system or the adoption of an existing SIGAA module. It is concluded that process automation and integration are essential to reduce inconsistencies, optimize working time and ensure greater transparency and efficiency in the management of student aid programs.

Keywords: Innovation. Administrative processes. Automation. Data management



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Planilha de análise das inscrições do Programa Auxílio Estudantil 2025.....	7
Figura 2 - Pastas de documentos dos classificados para o Programa Auxílio Estudantil 2025..	8
Figura 3 - Fluxograma de atividades referentes ao Programa Auxílio Estudantil.....	10



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

LISTA DE SIGLAS

UEMASUL	Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
PROEXAE	Pró-reitoria de Extensão e Assistência Estudantil
DAPE	Divisão de Acesso e Permanência Estudantil
PAP	Programa Auxílio Permanência
PAE	Programa Auxílio Estudantil
SIGEF	Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal do Estado do Maranhão



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA.....	10
2.1 Do fluxo de trabalho atual.....	10
2.2 Da evolução dos processos.....	16
2.3 Da Especialização em Estratégias de Inovação, Propriedade Intelectual e Prospecção Tecnológica.....	17
3. ANÁLISE CRÍTICA.....	18
4. DIFICULDADES E SUGESTÕES.....	21
5. CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS.....	25

1. INTRODUÇÃO

A minha trajetória é reflexo de uma contínua evolução, tanto pessoal quanto profissional. Vindo de uma família humilde do interior de Sítio Novo - MA, desde muito jovem fui ensinada a lutar pelos meus estudos. Através de muito esforço e superações diárias, consegui me formar em Administração pela UEMASUL, no ano de 2022. Sabendo da importância do aprimoramento constante, ingressei na especialização em Estratégias de Inovação, Propriedade Industrial e Prospecção Tecnológica e, de forma concomitante, em uma formação em Ciência de Dados, no ano de 2025. Hoje atuo como Chefe da Divisão de Acesso e Permanência Estudantil (DAPE), ligada à Pró-Reitoria de Extensão e Assistência Estudantil (PROEXAE) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL).

Como chefe da DAPE, sou responsável pela coordenação dos programas de auxílios estudantis, o Programa Auxílio Estudantil (PAE) e Programa Auxílio Permanência (PAP). Nesse contexto, os auxílios desempenham papel fundamental na vida de acadêmicos vulneráveis socioeconomicamente. Esses programas têm o objetivo de garantir a permanência e inclusão dos estudantes, minimizar os efeitos das desigualdades sociais e reduzir as taxas de evasão (Brasil, 2024).

O PAE e o PAP são realizados anualmente e contam com uma diversidade de etapas a serem cumpridas durante o processo seletivo, além disso, existe a necessidade de gerenciamento dos programas após a seleção. Logo, os processos relacionados a estes programas precisam ser melhorados continuamente de modo a atender as necessidades que surgem diariamente.

Pereira et. al (2017) destacam que a instituição universitária precisa assegurar que seus processos sejam inovadores, para que, dessa forma, cumpra continuamente a sua função e atenda as demandas da sociedade. De igual modo, as perspectivas para o desenvolvimento e implementação de inovações relacionadas a pessoas, tecnologias e processo devem ser avaliadas.

No entanto, apesar de sabermos da importância e da necessidade de ações inovativas associadas aos processos, ainda é uma situação desafiadora, visto que a escolha e implementação requer conhecimento prévio (Pessanha, Mendonça e Casarotto, 2022).

Levando isso em consideração, o ingresso nesta pós-graduação desempenhou um papel fundamental ao fornecer uma base teórica para o desenvolvimento de um pensamento crítico, analítico e inovador sobre os processos vinculados à DAPE.

O curso, junto a qualificação em Ciência de Dados, me permitiu ter maior foco em conteúdos pertinentes a tratamento de dados, relatórios e inovação organizacional. Vale destacar que a inovação organizacional também pode estar nos mínimos detalhes, como nos processos administrativos.

Diante disso, o presente relato de experiência tem como objetivo geral descrever e analisar a inovação nos processos administrativos dos programas de auxílio estudantil da UEMASUL, com foco na automação e gestão de dados na Divisão de Acesso e Permanência Estudantil (DAPE). Como objetivos específicos, pretende-se descrever os processos administrativos dos programas de auxílio estudantil, identificar as principais dificuldades enfrentadas e discutir sobre melhorias para a automação e integração dos processos.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

2.1 Do fluxo de trabalho atual

A experiência aqui relatada foi vivenciada durante os meus anos de trabalho na Divisão de Acesso e Permanência Estudantil (DAPE), unidade vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Assistência Estudantil (PROEXAE) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). A divisão é responsável pela coordenação dos programas de auxílios estudantis, desde a seleção dos beneficiários até o encerramento do ciclo.

Para melhor compreensão, a gestão dos auxílios será detalhada em três etapas principais: pré-seleção, seleção e pós-seleção.

A etapa de pré-seleção consiste no planejamento detalhado do processo seletivo. Nesta fase são editados e revisados os editais, dotação orçamentária, formulários de inscrição e materiais de apoio para os candidatos, como slides e simulação de inscrição para uso em palestras informativas.

A etapa de seleção segue o cronograma elaborado na fase anterior. Após publicação do edital, as inscrições ficam abertas por aproximadamente 20 dias. Neste intervalo de tempo são

realizados eventos para esclarecimento de dúvidas, além dos atendimentos via e-mail, whatsapp (pessoal) e presencialmente. É importante destacar que os programas contam com um número expressivo de inscrições, nos últimos processos, por exemplo, foram registrados 1023 inscritos para o PAE e 557 para o PAP.

Ao final do período de inscrições, inicia-se à análise das candidaturas pelo Google Sheets, conforme ilustrado na Figura 1. O procedimento é individualizado, sendo necessário a abertura de cada um dos documentos vinculados aos links da tabela. Com base nessa avaliação, cada inscrição é deferida ou indeferida, sendo registrado no campo de observação os argumentos pertinentes para justificar cada indeferimento.

Considerando um tempo médio de 3 minutos por inscrição, apenas a análise documental do PAE demandaria aproximadamente 51 horas de trabalho contínuo, levando para a realidade da DAPE são necessários cerca de 30 dias para conclusão da análise dos documentos.

Esse modelo, embora funcional, ainda é suscetível a erros e depende fortemente de tarefas repetitivas, reforçando a necessidade de automação e integração de processos.

Figura 1 - Planilha de análise das inscrições do Programa Auxílio Estudantil 2025

Qual(is) o(s)	Hist	Doc	APÊ	Corr	Corr	Decl	Con	Corr	Cert	Decl	ALIMENTAÇÃO	CRECHE	MORADIA	REFEIÇÃO	TRANSPORTE	ITEM DE INDEFERIMENTO	OBSERVAÇÃO														
Refeição (campu	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>					-	-	-	DEFERIDO(A)	DEFERIDO(A)																			
Moradia (residir	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>			-	-	DEFERIDO(A)	DEFERIDO(A)	DEFERIDO(A)																				
Refeição (campu	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>					-	-	-	DEFERIDO(A)	DEFERIDO(A)																			
Alimentação (ca	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>			DEFERIDO(A)	-	DEFERIDO(A)	-	-																				
Alimentação (ca	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>			DEFERIDO(A)	-	DEFERIDO(A)	-	DEFERIDO(A)																				
Refeição (campu	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>					-	-	-	DEFERIDO(A)	DEFERIDO(A)																			
Alimentação (ca	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>			DEFERIDO(A)	-	DEFERIDO(A)	-	DEFERIDO(A)																				
Refeição (campu	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>					-	-	-	DEFERIDO(A)	DEFERIDO(A)																			
Refeição (campu	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>					-	-	-	DEFERIDO(A)	DEFERIDO(A)																			
Alimentação (ca	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>			<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	DEFERIDO(A)	DEFERIDO(A)	-	-	DEFERIDO(A)																				
Creche (filho(a)	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	-	DEFERIDO(A)	INDEFERIDO(A)	DEFERIDO(A)	DEFERIDO(A)	Subitem 4.2, alínea 'a'	NÃO ANEX. CONTRATC																			
Moradia (residir	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>		<a a="" d<="" href="https://d</td> <td></td> <td></td> <td>-</td> <td>-</td> <td>INDEFERIDO(A)</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>Subitem 4.2, alíneas 'a'</td> <td>NÃO ANEX. CONTRATC</td> </tr> <tr> <td>Refeição (campu</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Alimentação (ca</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Alimentação (ca</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Alimentação (ca</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>INDEFERIDO(A)</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>Subitem 3.2</td> <td>NÃO PODE CONCORRE</td> </tr> <tr> <td>Alimentação (ca</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Creche (filho(a)</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>-</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Alimentação (ca</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a a="" d<="" href="https://d</td> <td>	<a 350="" 750="" 770"="" 96="" data-label="Text" href="https://d</td> <td></td> <td></td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>-</td> <td>DEFERIDO(A)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> </div> <div data-bbox="> <p>Fonte: Base de dados da DAPE/UEMASUL (2025).</p>

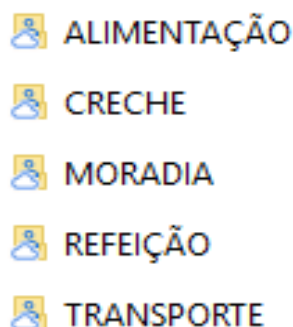
A tabela foi recortada de forma parcial, a fim de preservar os dados pessoais dos candidatos.

Após análise das inscrições, o resultado parcial é publicado, sendo possível que o candidato interponha recurso no caso de indeferimento de inscrição. Essa etapa é realizada por e-mail e conta com a média de 130 recursos, quando nos referimos ao PAE.

Concluída a análise dos recursos e publicada a lista final de classificação, os discentes classificados são convocados à fazer a entrega da Ficha SIGEF (Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal do Estado do Maranhão) e Termo de Compromisso. Essa etapa é realizada presencialmente de modo a evitar a entrega de documentação incorreta, ilegível ou incompleta.

Finalizada a coleta dos documentos, inicia-se a etapa de digitalização, organização e agrupamento dos arquivos, conforme ilustrado na Figura 2. Essa etapa é essencial para a continuidade dos processos administrativos subsequentes.

Figura 2 - Pastas de documentos dos classificados para o Programa Auxílio Estudantil 2025



Fonte: Base de dados da DAPE/UEMASUL (2025).

Vale ressaltar que esses documentos digitalizados são encaminhados ao setor financeiro durante o trâmite de empenho e pagamento, realizado por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), reforçando a necessidade de que a documentação esteja em formato eletrônico.

A etapa de pós-seleção consiste no acompanhamento dos classificados. Nessa fase são realizados acompanhamentos periodicamente, conforme programa que o discente participa. O recolhimento de documentações mensais, trimestrais e semestrais (frequências, relatórios,

comprovantes de pagamento de aluguel, históricos, entre outros) tem objetivo de averiguar se o beneficiário continua cumprindo os critérios para participação no programa.

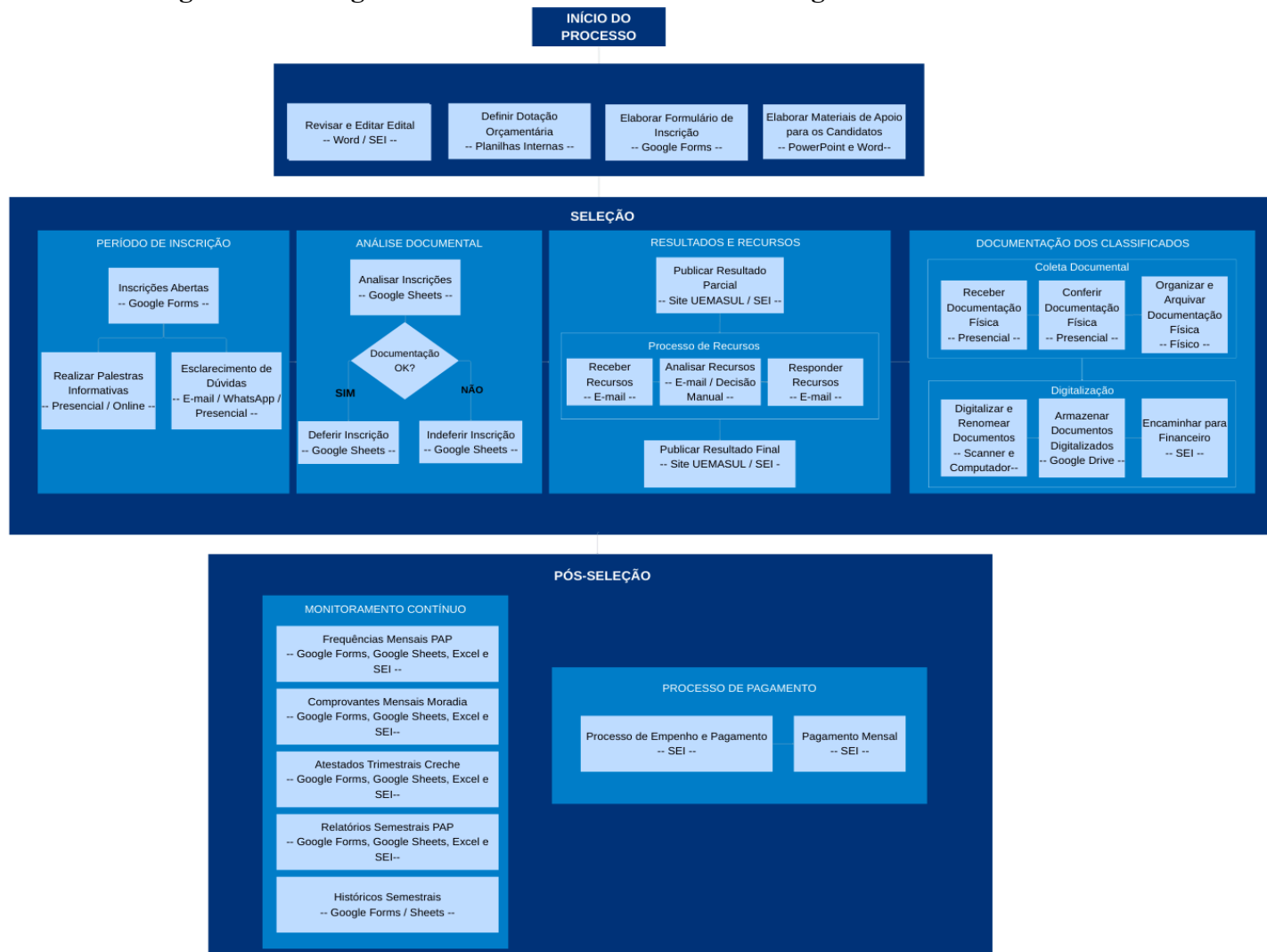
Essa última etapa é executada por meio do excel, e-mail e whatsapp. O Excel funciona como um banco de dados, armazenando informações detalhadas sobre os beneficiários. Por meio dessa ferramenta são elaborados relatórios e monitorados o cumprimento das normas estabelecidas, tais como a normativa que impede o acúmulo de benefícios institucionais que ultrapassem 1,5 salário mínimo e uma carga horária de 32 horas semanais de atividades. As demais ferramentas servem como meio de comunicação entre a divisão e os beneficiários.

Embora o Excel ofereça uma gama de benefícios, ele ainda exige atualizações manuais e não se integra com os outros sistemas usados (Forms, Sheets, SEI, e-mail, entre outros), o que resulta em operações redundantes e maior risco de inconsistências.

Vale lembrar que todas as ações realizadas na pré-seleção, seleção e pós-seleção são registradas em processo único no SEI, garantindo a transparência e a integridade dos procedimentos realizados.

Para uma assimilação mais completa, foi elaborado um fluxograma (Figura 3) que apresenta o fluxo de atividades realizadas pela DAPE.

Figura 3 - Fluxograma de atividades referentes ao Programa Auxílio Estudantil



Fonte: autora (2025).

Perante o exposto, observa-se a predominância de processos não automatizados, o que consequentemente instiga a maior probabilidade de ocorrências de erros e inconsistências. Essa realidade encontra respaldo no estudo de Sousa (2025), intitulado “Desenvolvimento de um Sistema de Apoio Automatizado para Gestão Eficiente de Auxílios Estudantis na UFC – Campus Sobral”, que relata que a realização de processos manuais, os tornam menos ágeis e suscetíveis a falhas, bem como há sobrecarga dos responsáveis pelas análises das inscrições.

2.2 Da evolução dos processos

É importante frisar que a DAPE/PROEXAE tem buscado a melhoria contínua desses processos, mas devido a limitação de recursos disponíveis, a implementação de soluções mais integradas e automatizadas ainda não foram alcançadas.

Mesmo com essa limitação, pequenos ajustes já garantiram mais agilidade e otimização, como a união de todos os programas de auxílios em um único edital. Anteriormente havia um edital para cada auxílio disponível (Alimentação, Moradia, Refeição e Transporte), atualmente existe um único edital e um único processo seletivo englobando todas as modalidades de auxílio, o chamado Programa Auxílio Estudantil.

Convém mencionar que hoje a pós-seleção é feita exclusivamente por duas planilhas do excel, uma contendo dados referentes aos programas da DAPE, e outra contendo informações referentes a todos os benefícios ofertados pela universidade (estágio, bolsa, monitoria, auxílios, entre outros). Antes havia uma planilha para cada modalidade de auxílio, os dados eram mais desagregados, o que, consequentemente, dificultava a entrega de relatórios de forma ágil e otimizada, o acompanhamento periódico da situação socioeconômica dos beneficiários e a identificação de irregularidades.

Além disso, a concentração de informações relacionadas aos benefícios ofertados pela universidade, em uma única tabela, foi iniciativa da PROEXAE. O objetivo é fazer um acompanhamento dos benefícios ofertados a cada um dos discentes, de modo que sejam identificados os casos de recebimento irregular, seja por carga horária ou valores acima do permitido. Esse controle é feito pela DAPE e está disponível apenas nesta pró-reitoria, somente em caso de solicitação há compartilhamento com outros setores.

Embora ofereça suporte relevante, a planilha ainda depende da inserção manual de informações, as quais são solicitadas mensalmente a cada setor responsável pelos programas

de bolsas. Também não há possibilidade de compartilhamento em tempo real com outras pró-reitorias.

Somado a isso, a DAPE faz uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para busca de informações complementares relacionadas aos participantes dos programas. Em situações em que os estudantes repassam dados incorretos (CPF, nome completo, matrícula), a conferência é feita por essa plataforma. O SIGAA também oferece apoio na verificação de matrícula dos discentes, garantindo que estejam regularmente matriculados. Para tanto, existe a necessidade de emissão de relatórios no sistema e, posteriormente, cruzamento com os dados dos beneficiários registrados nas planilhas do excel.

2.3 Da Especialização em Estratégias de Inovação, Propriedade Intelectual e Prospecção Tecnológica

A Especialização e Estratégias de Inovação, Propriedade Intelectual e Prospecção Tecnológica, realizada no ano de 2025, agregou significativamente para a minha vivência profissional, especialmente ao expandir minha percepção do que se trata a inovação.

Durante a disciplina de Sistemas de Inovação, por exemplo, compreendi que a inovação não ocorre de forma isolada, mas é condicionada por diversos fatores, como o contexto econômico, social, cultural e a própria estrutura das instituições. Ao tratar desse tema, é fundamental considerar o contexto em que estamos inseridos e lembrar que inovação se manifesta até nos mínimos detalhes, como nas ampliações aplicadas aos processos administrativos.

Outro conceito abordado em sala de aula e que está presente no tema deste trabalho, é a inovação incremental. A qual pode ser definida como a incorporação de melhorias a produtos e processos já existentes, envolvendo aspectos como características técnicas, novas aplicações e redução de custos (Tironi e Cruz, 2008).

Inovar, nesse sentido, significa repensar rotinas, identificar gargalos e implementar soluções que tornem o trabalho mais ágil, preciso e eficiente. A inovação não se restringe somente à criação de algo novo, mas também ao aperfeiçoamento de algo já existente (SEBRAE, 2023).

De acordo com SEBRAE (2023), a inovação vai muito além de invenções tecnológicas e pode ser classificada em diferentes tipos, sendo um deles a inovação em processos. Ele enfatiza que esse tipo de inovação é qualquer mudança ou melhoria executadas nos fluxos de produção e desenvolvimento de produtos e serviços.

Nessa perspectiva, devido a minha formação em administração, experiência profissional e realização do curso em Ciência de Dados, desenvolvi maior interesse e afinidade por conteúdos voltados ao tratamento de dados, indicadores e inovação organizacional. Destaco, nesse sentido, a disciplina de Indicadores de CT&I, que se mostrou especialmente relevante, visto que lido diariamente com uma grande quantidade de informações, que precisam ser organizadas, analisadas e tratadas, além de transformadas em métricas e relatórios que atendam a critérios de transparência e prestação de contas.

Nesta disciplina a professora enfatizou sobre a importância dos indicadores, pois, por meio deles, é possível mensurar resultados, monitorar o desempenho de ações implementadas, além de identificar oportunidades de melhoria. No entanto, para chegar a tais indicadores, é imprescindível a coleta e o tratamento adequado dos dados, etapa fundamental e que se relaciona diretamente com a área de Ciência de Dados.

Assim, a bagagem adquirida ao longo do curso contribui para o desenvolvimento de um pensamento mais crítico e voltado a metodologias de coleta, organização, análise e interpretação de dados, como forma de subsidiar tomadas de decisões e promover melhorias contínuas. Essa percepção tem se mostrado crucial na minha área de atuação, uma vez que pequenas mudanças nos métodos já trouxeram ganhos significativos. É possível imaginar, portanto, o impacto ainda mais expressivo que transformações mais amplas, viabilizadas pela automação e integração de dados, seriam capazes de proporcionar.

Dessa forma, torna-se essencial refletir sobre soluções que possam otimizar as tarefas rotineiras da DAPE, automatizar os processos e garantir mais precisão e eficiência no acompanhamento dos programas.

3. ANÁLISE CRÍTICA

Diante da necessidade de elaboração de um relato de experiência no final do curso, passei a refletir sobre como poderíamos inovar dentro do meu setor. A cada conclusão das disciplinas, mais sentia que os conteúdos estavam distantes da minha realidade profissional.

No entanto, já chegando no final do curso, um professor mencionou que a inovação organizacional também é interna, seja na implementação de um novo programa ou simplesmente na melhoria de um processo. Essa fala me trouxe mais segurança para lapidar e argumentar sobre o tema do meu relato de experiência.

Foi a partir do ingresso na especialização, especialmente nas disciplinas de Sistemas de Inovação e Indicadores de CT&I, que passei a enxergar o problema da DAPE não apenas como uma simples falta de ferramentas, mas como uma oportunidade clara de inovação em processos. Compreendi que a inovação é aplicável justamente a contextos como o meu, marcados por processos operacionais repetitivos e descentralizados.

Então, a partir dessa e outras discussões da especialização, identifiquei que o principal gargalo da DAPE é a fragmentação dos processos. A ausência de um sistema integrado e automatizado eleva o tempo gasto nas atividades, aumenta o risco de erros e sobrecarrega a equipe.

Mesmo com os esforços da DAPE/PROEXAE em garantir que os processos sejam bem conduzidos, ainda existem dificuldades que afetam diretamente o andamento das trabalhos. Boa parte desses desafios está relacionado aos sistemas usados para gerenciamento das demandas do setor. Por exemplo, a coleta, o armazenamento, a análise e o acompanhamento dos dados relacionados aos programas (PAE e PAP) ainda são limitados, especialmente, pela ausência de ferramentas que integrem todas as etapas em um único sistema.

Atualmente operamos em um modelo de ilhas de informação, ou seja, dados dispersos em plataformas não integradas. Pode-se mencionar então que o Google Forms é a ilha da coleta, o Sheets da análise, o Excel do armazenamento, o SIGAA de acompanhamento, o SEI da oficialização e o e-mail e WhatsApp de comunicação. Não há unificação entre esses sistemas. Cada transferência de dados é manual, apresenta baixa agilidade e é propensa a falhas.

Outro ponto a ser mencionado são as tarefas mecânicas e monótonas, tanto na fase de seleção quanto na fase de pós-seleção, devido ao alto número de inscritos e participantes dos programas. Durante a seleção é necessário analisar cada inscrição individualmente, analisando cada arquivo em PDF. Para tanto é necessário clicar em cada um dos links, conforme já ilustrado na Figura 1.

Já na pós-seleção, há um processo contínuo de acompanhamento, que envolve:

- 1- Recolhimento e conferência de frequências mensais (PAP) - aproximadamente de 230 participantes.
- 2 - Recolhimento e conferência de relatórios semestrais (PAP) - aproximadamente de 230 participantes.
- 3- Recolhimento e conferência de comprovantes de pagamento de aluguel (PAE - Auxílio Moradia), mensalmente - aproximadamente de 130 participantes.
- 4 - Recolhimento e conferência de atestado de matrícula dos filhos dos candidatos (PAE - Auxílio Creche), trimestralmente - aproximadamente de 40 participantes.
- 5 - Recolhimento e conferência do histórico escolar no início de cada semestre letivo - aproximadamente de 660 participantes.

O processo de solicitação de envio dos documentos é feito via e-mail e grupo de WhatsApp, a coleta é feita pelo Google Forms, a conferência das respostas ocorre no Google Sheets, o registro final das informações é consolidado no Excel e, por fim, os documentos são arquivados no SEI.

Essa etapa também segue o mesmo procedimento operacional apresentado na Figura 1, com a abertura de cada um dos PDF, por meio de seus respectivos links.

Essa atribuição torna-se especialmente exaustiva, devido ao grande número de cliques necessários para concluí-la. Então, sempre que possível, parte dos funcionários da PROEXAE auxilia em demandas, principalmente as relacionadas a eventos. Entretanto, por ser uma unidade com quadro de funcionários reduzidos, a carga de trabalho ainda é alta. Logo, durante a análise das inscrições, apenas uma pessoa é responsável pela conferência de centenas de candidaturas.

Para solução dessa problemática são sugeridas duas alternativas:

- 1 - Desenvolvimento de um sistema próprio: um sistema computacional com integração das etapas de pré-seleção e pós seleção, poderia automatizar e otimizar todo o fluxo de trabalho. Como sugere Sousa (2025), a digitalização dos dados e a aplicação de critérios pré-definidos reduziriam o tempo de análise, diminuiriam o trabalho manual e assegurariam uma distribuição mais eficiente dos auxílios. Esse sistema poderia ser

desenvolvido pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação da própria UEMASUL, minimizando o investimento inicial.

2- Aquisição de um novo módulo do SIGAA: essa seria uma alternativa mais simples, mas com um investimento inicial maior. No entanto, convém salientar que diversas universidades, incluindo a UEMA, conforme identificado no EDITAL N.º 05/2025-PROEXAE/UEMA, já usam esse módulo para gerenciamento dos auxílios estudantis, o que demonstra viabilidade e eficácia.

A implementação de uma dessas soluções traria uma diversidade de benefícios para a divisão e, conseqüentemente, para a universidade. A automatização dos processos aprimoraria o fluxo de atividades do setor, possibilitando uma análise mais rápida e precisa, acompanhamento dos beneficiários de forma mais individualizada, aplicação eficaz das normativas impostas nas resoluções e editais, emissão de relatórios completos pautados em transparência e embasamento para tomadas de decisões.

Nesse contexto, a relevância da automatização é reforçada por Sousa (2025, p. 44), que destaca que “ o mapeamento de dados e a exportação de relatórios, facilitarão a comunicação e a colaboração entre os envolvidos no processo de concessão de auxílios estudantis”.

O sistema também geraria um histórico de participação nos programas, que poderiam ser consultados a qualquer momento. Além da possibilidade de integração com outras pró-reitorias, possibilitando um acompanhamento mais preciso em tempo real e acesso às informações sempre que necessário.

4. DIFICULDADES E SUGESTÕES

O período da Especialização, embora enriquecedor, não foi isento de obstáculos. Um dos principais desafios, na minha percepção como técnica-administrativa, foi o distanciamento entre os conteúdos abordados e as tarefas rotineiras vivenciadas por boa parte dos profissionais da área administrativa. O curso mostrou-se mais direcionado à docentes e pesquisadores envolvidos em temáticas ligadas à inovação, dificultando o alinhamento com as atividades habituais do meu setor.

Este impasse foi intensificado por outros fatores, como a conciliação entre o trabalho integral, demandas pessoais e o curso noturno, o que demandou um esforço adicional. Além

disso, a logística do curso, caracterizada pelo curto intervalo entre as disciplinas e a necessidade de elaboração de relatos de experiência para conclusão da maioria delas, também tiveram um grande impacto, principalmente para quem, como eu, não possui tanta familiaridade com a escrita acadêmica.

No entanto, o pequeno período entre o fim das aulas e a data para entrega e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi o maior entrave para mim, uma vez que se trata de uma atividade que requer tempo de pesquisa, escrita e reflexão acerca do tema a ser desenvolvido. Com um prazo mais prolongado, seria possível realizar um estudo mais robusto, incluindo aplicação de questionários voltados a outros setores de modo a embasar e validar a proposta de automação e integração aqui apresentadas. Dessa forma, a qualidade e impacto do trabalho poderiam ser significativamente ampliados.

Diante dessas experiências, para futuras edições do curso, sugiro a inclusão de disciplinas voltadas para a gestão administrativa e inovação organizacional em ambientes comuns, com demandas administrativas rotineiras. Dessa forma, os técnicos-administrativos teriam mais aptidão na área e maior assimilação entre a teoria e prática vivenciada.

Além disso, a extensão do prazo de entrega do TCC possibilitaria um aprofundamento mais consistente dos conteúdos a serem desenvolvidos, permitindo uma análise mais criteriosa e a busca por referenciais teóricos ainda mais relevantes. Esse tempo adicional seria determinante para um trabalho mais fundamentado e sólido.

Por outro lado, compreendo que o modelo de curso adotado foi cuidadosamente planejado pelos organizadores e apresenta benefícios, como a possibilidade de conclusão da especialização e obtenção do título em um curto período de tempo. Reconheço, ainda, que outros formatos de especialização também trariam seus próprios obstáculos. Apesar das barreiras enfrentadas, considero que os objetivos centrais foram alcançados, tendo ampliado minha visão sobre inovação e seu potencial de aplicação em uma diversidade de contextos e locais.

5. CONCLUSÃO

Este relato de experiência teve como objetivo central descrever e analisar a inovação nos processos administrativos dos programas de auxílio estudantil da UEMASUL, com foco na automação e gestão de dados na Divisão de Acesso e Permanência Estudantil, a partir dos

conhecimentos adquiridos na especialização de Estratégias de Inovação, Propriedade Intelectual e Prospecção Tecnológica.

Para tanto, foram descritos os processos administrativos dos programas de auxílio estudantil, por meio do fluxo de trabalho subdividido em pré-seleção, seleção e pós-seleção. Durante esse detalhamento, ficou evidente que a gestão dos auxílios estudantis ainda depende fortemente de atividades manuais e repetitivas. Chegando-se a conclusão que a divisão trabalha por meio de ilhas de informação e devido a utilização de diferentes plataformas (Forms, Sheets, Excel, SEI, SIGAA, e-mails e WhatsApp) há fragmentação dos dados e retrabalho. Além disso, a alta demanda de inscrições e a quantidade de documentos analisados acabam sobrecarregando o capital humano e aumentando a probabilidade de inconsistências.

Por outro lado, alguns avanços já haviam sido implementados pela DAPE/PROEXAE, como a unificação de todos os auxílios em um único edital e a consolidação das informações em planilhas mais integradas. Esses aprimoramentos já trouxeram ganhos significativos na organização das etapas e no acompanhamento dos beneficiários, embora ainda não resolvam totalmente as limitações existentes.

No que tange a pós-graduação, ela proporcionou uma diversidade de conceitos que aprimoraram minha visão sobre as funções do setor. Os conteúdos discutidos em aula permitiram reinterpretar gargalos existentes como oportunidades de inovação. Compreendi que inovar não se restringe apenas a grandes invenções tecnológicas, mas também pode ocorrer de forma incremental, como por exemplo, por meio do aperfeiçoamento nos processos organizacionais. Esse aprendizado, associado à minha formação em Administração e Ciência de Dados, contribui para o desenvolvimento de um olhar mais crítico sobre o tratamento das informações, incentivando a busca por soluções mais integradas e automatizadas a fim aprimorar a gestão dos auxílios estudantis.

Diante dos obstáculos enfrentados, duas soluções foram sugeridas: o desenvolvimento de um sistema próprio e a aquisição de um novo módulo do SIGAA. Com a implantação de uma dessas sugestões é esperado que haja redução de trabalho manual e retrabalho, maior integração e confiabilidade dos dados, agilidade no acompanhamento dos beneficiários e melhoria na transparência e na tomada de decisões. Além disso, essas propostas indicam caminhos para futuras ampliações nos processos administrativos da universidade, reforçando a importância da inovação incremental na gestão dos programas institucionais.



Ademais, reconheço que o estudo é limitado à minha visão, por se tratar de um relato de experiência. Portanto, estudos futuros podem expandir a análise, abrangendo outros setores da universidade, a fim de possibilitar uma compreensão mais abrangente sobre essa temática. No entanto, mesmo com essa limitação, a experiência adquirida trouxe reflexões importantes sobre a automatização, integração de dados e melhoria contínua, evidenciando como pequenas mudanças podem trazer grandes benefícios.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI Nº 14.914, DE 3 DE JULHO DE 2024**. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm. Acesso em: 11 de agosto de 2025.

DE QUEIROZ PESSANHA, Alex; MENDONÇA, Jane Corrêa Alves; CASAROTTO, Eduardo Luis. O IMPACTO DA AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 6, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/16587>. Acesso em: 11 de agosto de 2025.

PEREIRA, Fernando Lauro et al. A importância da inovação na gestão de processos administrativos da Universidade Pública, por meio da implementação da Tecnologia de Certificação Digital. **Revista da UNIFEBE**, v. 1, n. 21, p. 1-23, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/325118056_A_IMPORTANCIA_DA_INOVACAO_NA_GESTAO_DE_PROCESSOS_ADMINISTRATIVOS_DA_UNIVERSIDADE_PUBLICA_POR_MEIO_DA_IMPLMENTACAO_DA_TECNOLOGIA_DE_CERTIFICACAO_DIGITAL. Acesso em: 11 de agosto de 2025.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **O que é inovação? Descubra seu conceito, tipos e muito mais!**.2023. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/licitacao_uf/o-que-e-inovacao-descubra-seu-conceito-tipos-e-muito-mais.1184cfe7f0c1e810VgnVCM1000001b00320aRCRD. Acesso em: 13 de agosto de 2025.

SOUSA, Igor Maciel de. **Desenvolvimento de um sistema de apoio automatizado para gestão eficiente de auxílios estudantis na UFC–Campus Sobral**. 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/80348>. Acesso em: 8 de agosto de 2025.

TIRONI, Luís F.; CRUZ, Bruno de O. **Inovação incremental ou radical: há motivos para diferenciar? Uma abordagem com dados da PINTEC**. Texto para Discussão, 2008. Disponível em: <https://www.econstor.eu/bitstream/10419/90924/1/584775334.pdf>. Acesso em: 19 de agosto de 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **EDITAL N.º 05/2025-PROEXAE/UEMA**. São Luís, 2025. Disponível em:

<https://www.proexae.uema.br/wp-content/uploads/2025/04/Edital-PROEXAE-Auxilio-Alimentacao-2025-.pdf>. Acesso em: 21 de agosto de 2025.